

Projeto



<https://www.projetoinclusaodigital.com.br>



CURSO BÁSICO DE SCRIBUS

Sumário

Introdução.....	3
Por que esse Curso?	3
Como vai acontecer? Qual a proposta?	4
Obtendo o Scribus.....	6
A Tela inicial do Scribus.....	10
Antes de começarmos.....	11
Iniciando a criação de um modelo para os Informativos.....	12
Página Modelo Capa (página 1)	13
Página Modelo Conteúdo (páginas de 2 a n-1).....	15
Página Modelo Página final (página n).....	16
Salvando como modelo.....	17
Criando coisas com o Scribus	18
Trabalhando com Texto	18
Estilos de parágrafos e caracteres	20
Trabalhando com Imagens.....	22
Renderização das imagens.....	26
Alinhar e distribuir.....	28
Por fim.....	30

Introdução

O Scribus é um excelente programa livre¹ para a produção de revistas, propagandas, jornais e qualquer outro documento digital com boa apresentação de textos e imagens, tanto na tela como impresso. Ele também pode ser utilizado para a produção de PDFs inteligentes.

O Scribus suporta características de publicação profissional, como cores CMYK, por exemplo. Além disso ele possui outras características como importar PDF, importar/exportar EPS, além de possuir ferramentas úteis de desenho vetorial, importação e exportação de SVG e suporte às fontes OpenType.

O formato de arquivo do Scribus é baseado em XML; aberto e completamente documentado.

Alguns links importantes para buscarmos informações:

- **Site do desenvolvedor:** <https://www.scribus.net/>
- **Wiki:** https://wiki.scribus.net/canvas/Página_principal

No momento de criação desse material, a última versão estável do scribus é a 1.4.8 e a versão de desenvolvimento era a 1.5.2. Utilizaremos (e recomendamos sempre utilizar) a versão estável. A versão de desenvolvimento é utilizada por todas as pessoas que desenvolvem o produto e realizam testes de funcionamento, para a implementação de novas funcionalidades e possibilidades, e usuários com conhecimentos avançados que se interessem em testar as novidades e implementações.

Por que esse Curso?

A opção por um software Livre traz consigo a acessibilidade mais abrangente, haja vista que você não necessitará adquirir uma licença (que muitas vezes implica em um investimento monetário que pode ser significativo) para utilizar um software que poderá lhe atender em diversas finalidades.

O Scribus vai poder atender grande parte das suas intenções. Ele pode aparentar um pouco mais de dificuldade para a execução das tarefas e é por isso que resolvi criar esse curso, para justamente orientar a iniciação do uso do software.

Penso em alguns bons exemplos para a criação de materiais com o uso do Scribus:

- Panfletos de divulgação
- Jornais eletrônicos e até mesmo impressos
- Formulários

A demanda pela criação desses materiais pode estar em uma unidade religiosa, ONG, Associação sem fins lucrativos, escolas e outras instituições que não podem dispor do custo de licenças para softwares proprietários. Além disso, pessoas com o cunho de voluntário² podem aproveitar o Scribus para produzir materiais valiosos para os locais onde prestam seu serviço tão valioso e respeitado!

Existem outros softwares livres com boas funcionalidades e para outros fins, mas percebi que o Scribus não possui muitos materiais disponíveis e por isso decidi desenvolver esse curso.

¹ Software livre é o software que concede liberdade ao usuário para executar, acessar e modificar o código fonte, e também poder redistribuir cópias com ou sem modificações. Sua definição é estabelecida pela Free Software Foundation (FSF), em conjunto com o projeto GNU.

² Deixo aqui meu agradecimento a todos os voluntários que realizam essa atividade tão fundamental e maravilhosa todos os dias. Parabéns! O mundo precisa de mais pessoas como você!

Como vai acontecer? Qual a proposta?

Bem... para que a coisa fique mais próxima da realidade, vamos estabelecer uma meta: a criação do **Informativo Projeto Inclusão Digital**, um jornal eletrônico, de periodicidade mensal, que será disponibilizado no site do projeto, trazendo as principais notícias do mundo digital. O objetivo é que o informativo seja digital, dando ênfase à visualização em tela e não impresso em papel, o que não quer dizer que não possa ser.

Vamos então estabelecer alguns parâmetros para nosso informativo.

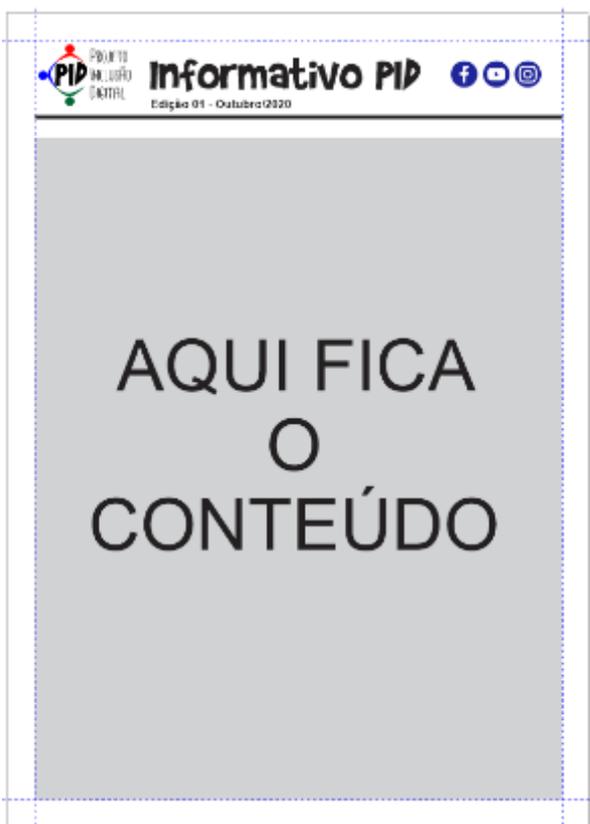
Ele terá o tamanho A4, pois mesmo tendo como foco a apresentação em tela, devemos entender que ele poderá ser impresso para distribuição, por exemplo, e assim esse tamanho facilitará o trabalho de impressão em impressoras caseiras, sem a necessidade de termos que contratar um serviço de impressão em gráfica, por exemplo.

Trabalharemos com uma margem de 1 cm em todos os lados da página, pois algumas impressoras possuem uma limitação na área de impressão. Essa margem quer dizer que imagens e cores utilizadas em fundos e banners, por exemplo, ocuparão toda a largura da página, porém, a informação escrita obedecerá a essa margem estabelecida.

Nosso informativo, em se tratando de aspecto visual, terá três tipos de páginas diferentes. Supondo um informativo com **n** páginas, teremos:

- Capa (página 1)
- Conteúdo (páginas de 2 a n-1)
- Página final (página n)

Vejamus uma ideia de cada um desses tipos de página.



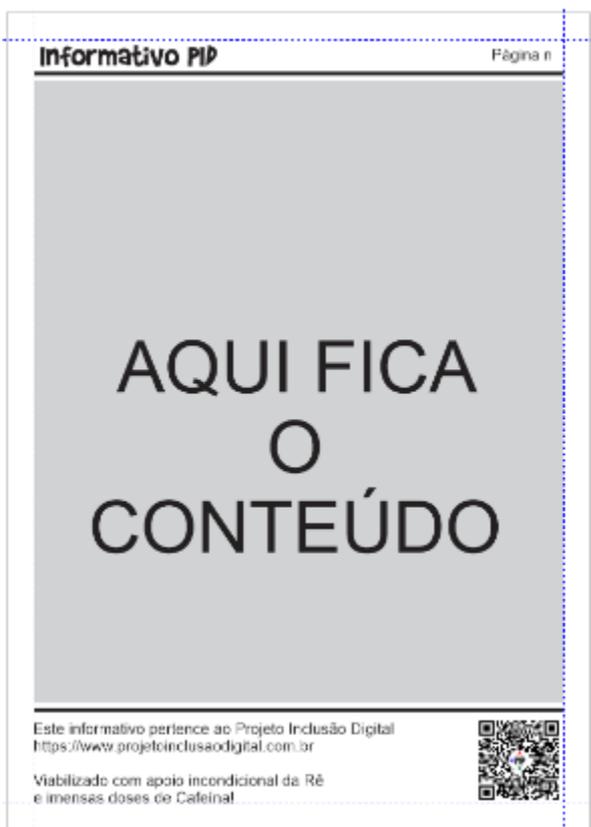
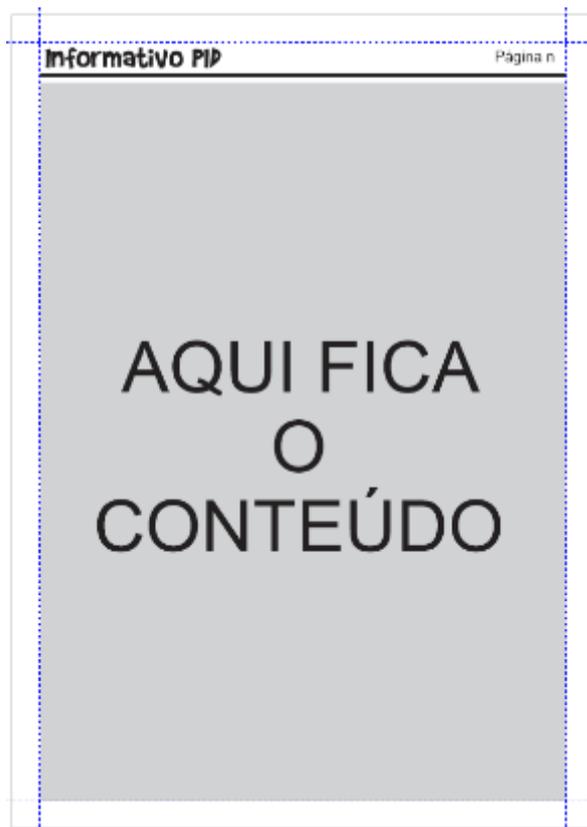
A **Capa** trará a apresentação do Informativo e seu conteúdo será focado para a apresentação das principais notícias, chamadas e outras informações que se fizerem necessárias.

O cabeçalho é bem formado e se apresenta de forma incisiva, apresentando também ícones das principais mídias sociais do Projeto, com links para o acesso.

Essa página apresenta ainda o número da edição e o mês/ano do Informativo, para situar o leitor cronologicamente. Ela não possui paginação, pois é a primeira.

As páginas seguintes apresentam as informações das matérias e notícias do informativo, com um cabeçalho simples com o número da página.

É importante frisar que não estou aqui, nesse momento, propondo uma formatação para o conteúdo do informativo, mas somente para o layout da página que o conterá.



Por fim, a última página do informativo possui o mesmo cabeçalho das páginas anteriores, porém, ao final, ela apresenta um rodapé com informações acerca do Projeto, inclusive com um QR-CODE que remeterá o leitor para o website do Projeto.

Essas são as primeiras ideias que formam o informativo e que irão orientar as ações que desejamos fazer com o Scribus para a confecção do mesmo.

É importante deixar claro que eu não sou formado em comunicação, jornalismo ou qualquer outra disciplina relacionada com esse tipo de criação. Peço desculpas se não estou interpretando corretamente algum conceito, mas o objetivo aqui é promover o uso do software e penso que estar, de alguma forma, amarrando as lições com algo próximo da realidade pode tornar o curso mais produtivo.

Obtendo o Scribus

Para que possamos criar coisas no Scribus é necessário que o mesmo esteja instalado em nosso computador.

Trabalharemos com a versão instalada, mas é importante informar que existe uma versão portable do Scribus que pode ser utilizada com o PortableApps (que já foi abordado em tutorial no nosso canal).

Para obter o arquivo de instalação do Scribus, acesse <https://www.scribus.net/> e selecione a opção **Get Scribus** no menu superior do site.



O próximo passo é selecionarmos a opção para os downloads da versão estável, como já mencionado.



Será apresentada uma página com a relação dos arquivos da versão estável mais atual. No meu caso, escolherei a versão que melhor se adapta ao meu sistema operacional (Windows 10 - 64 bits).



Stable branch

Scribus 1.4.x

Current stable release: Scribus 1.4.8

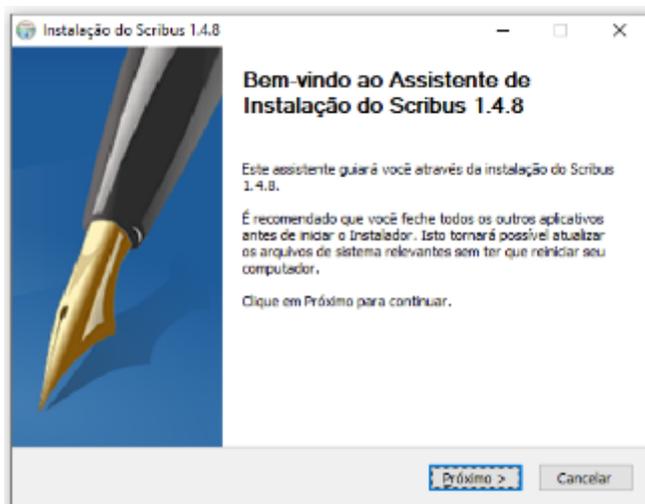
- Source Archives:
<http://sourceforge.net/projects/scribus/files/scribus/1.4.8/>
- Windows 82 Bit (2000 SP4, XP, Vista, 7, 8, 10):
<http://sourceforge.net/projects/scribus/files/scribus/1.4.8/>
- Windows 64 Bit (Vista, 7, 8, 10):
<http://sourceforge.net/projects/scribus/files/scribus/1.4.8/>
- Portable Scribus (Windows 32 Bit):
http://portableapps.com/apps/office/scribus_portable
- Mac OS X Mountain Lion (10.8.x) or higher (DMG):
<http://sourceforge.net/projects/scribus/files/scribus/1.4.8/>
- Mac OS X CLI Binary installer via Homebrew Cask (Intel only, Leopard (10.5) or higher):
https://wiki.scribus.net/canvas/Scribus_and_Homebrew_Cask
- OS/2 Warp 4 and eComStation:
<http://sourceforge.net/projects/scribus/files/scribus/1.4.8/>
- FreeBSD:
<http://www.freshports.org/print/scribus>
- OpenBSD:
<http://ports.su/print/scribus>
- NetBSD:
<http://ftp.netbsd.org/pub/pkgsrc/current/pkgsrc/print/scribus-g4/README.html>
- Solaris and OpenIndiana (IPS packages from project SFE) (build recipes):
<http://pkgbuild.svn.sourceforge.net/viewvc/pkgbuild/spec-files-extra/trunk/>
- RPM repo with packages for CentOS, Fedora, RedHat Enterprise Linux, SUSE Enterprise Linux and OpenSUSE:
<http://download.opensuse.org/repositories/home:/mrdocs/>

Perceba que existe uma versão portable que pode ser utilizada sem a necessidade de instalação. No projeto Inclusão Digital temos um tutorial que fala sobre o **PortableApps** e as possibilidades de criarmos até mesmo um pendrive com muitos programas que pode ser utilizado em qualquer computador, promovendo portabilidade. Veja em:

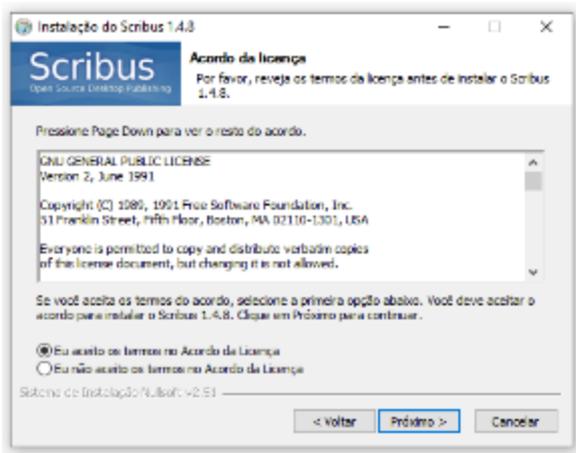
<https://www.projetoinclusaodigital.com.br/tutoriais/diversos/portableapps>

Ao escolhermos o arquivo para nosso sistema operacional, seremos transportados para a página da SouceForge onde vários arquivos estarão disponíveis para download. Escolherei o arquivo [scribus-1.4.8-windows-x64.exe](#) por ser a melhor opção para meu sistema operacional. Após alguns segundo o download se iniciará automaticamente. Basta, portanto, salvar o arquivo e depois executá-lo.

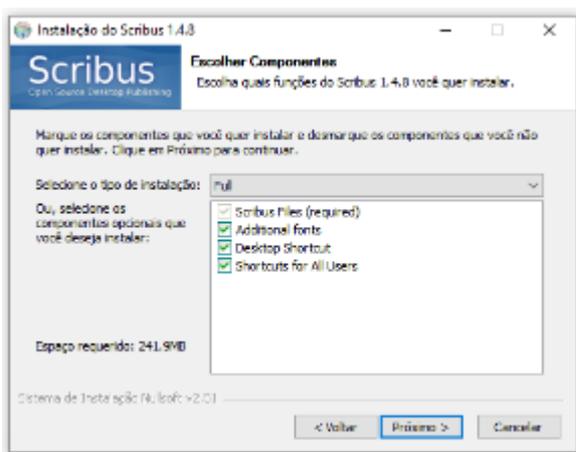
Escolhemos o idioma e clicamos em **OK**. Apresentar-se-á uma tela com instruções iniciais. Após ler atentamento, basta clicar no botão **Próximo** para iniciar o processo de instalação.



A próxima tela apresenta a licença do software. Leia com atenção e se estiver de acordo com o termos apresentados, selecione **Eu aceito os termos no Acordo da Licença** e clique no botão **Próximo**.

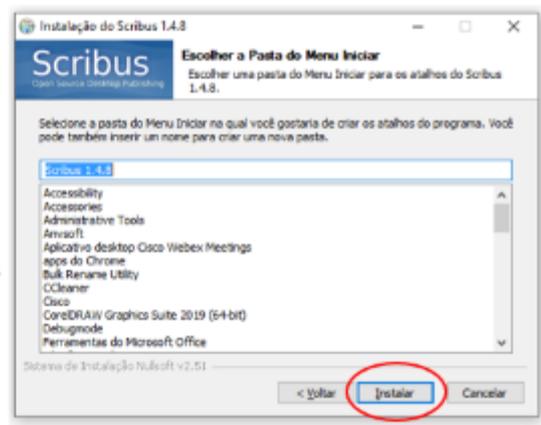
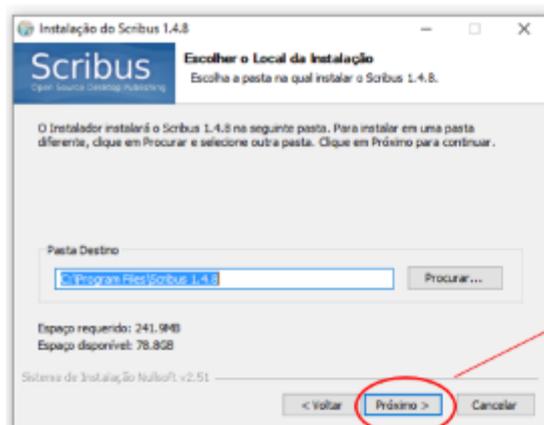


O próximo passo da instalação é verificar os componentes que serão instalados. Eu recomendo deixar como está e realizar a instalação **Full** como sugerida.

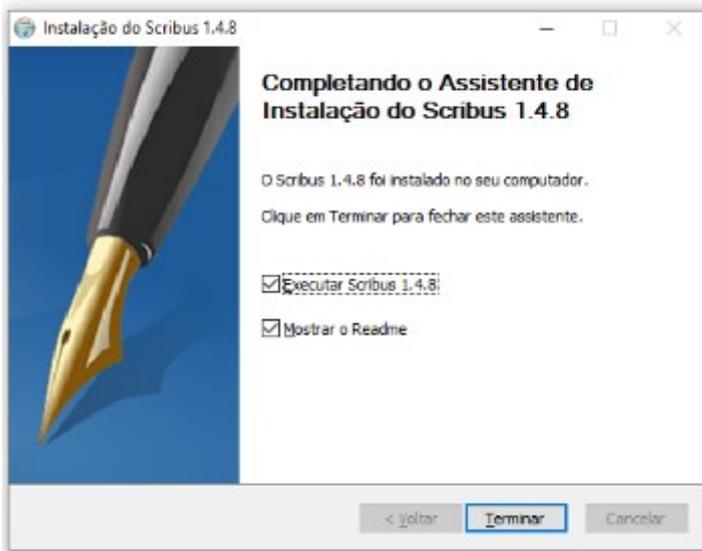


Clique no botão **Próximo**.

Estamos quase lá. Nas próximas telas verifique o local da instalação do software e a pasta a ser criada no Menu Iniciar. Clique no botão **Próximo** para avançar e depois no botão **Instalar** para efetivamente iniciar o processo de instalação.



Vários arquivos serão descompactados e inseridos no computador, conforme as opções escolhidas. Após esse processo, a tela final de instalação será mostrada.



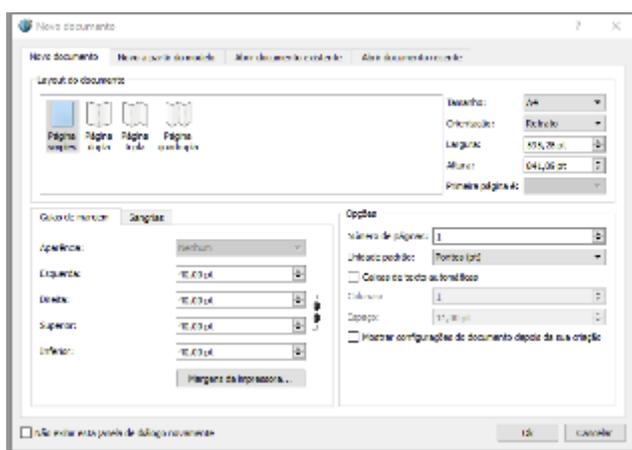
Você pode executar o Scribus e/ou ver o arquivo *leia-me* (tradicional em softwares) nesse momento ou realizar isso mais tarde, ficando a escolha a seu critério. Escolha o que deseja e depois clique no botão **Terminar** para encerrar a instalação do Scribus.

A Tela inicial do Scribus

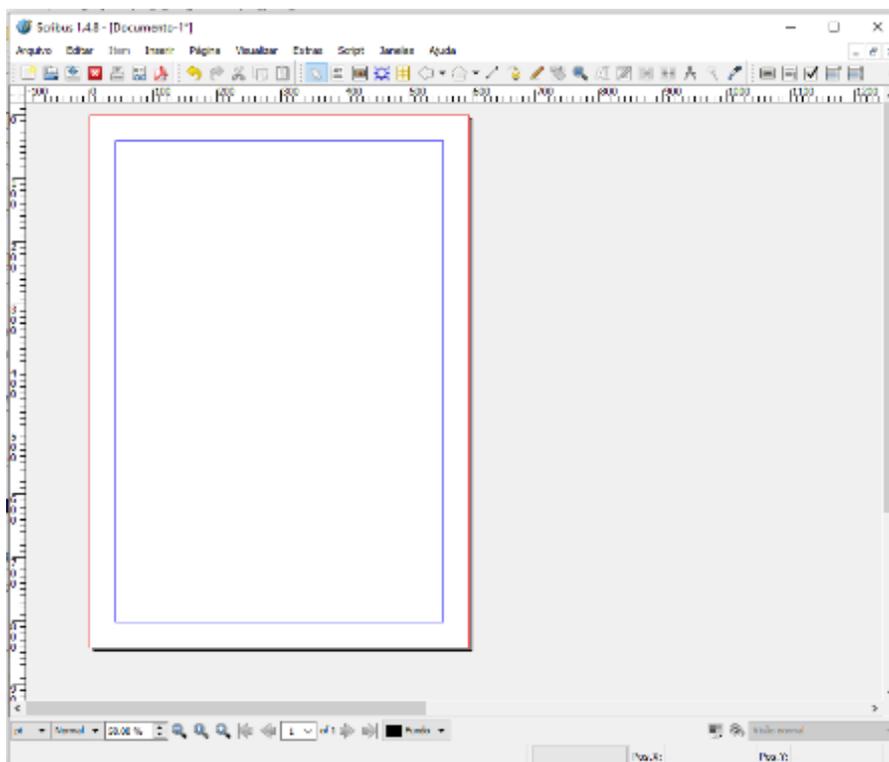
Quando iniciamos o Scribus, uma tela para escolhermos o que vamos fazer nos é apresentada. Nela podemos identificar 4 operações básicas:

- Criar um novo documento a partir do zero
- Criar um novo documento a partir de um modelo
- Abrir um documento existente
- Abrir um documento que recentemente foi aberto

Vamos escolher o padrão apresentado para podermos analisar a tela do software.



Podemos observar que nosso documento possui o tamanho A4, com orientação Retrato, com uma única página, como unidade padrão de medida pontos (pt) e com todas as margens definidas para 40 pontos.



Eis nosso documento recém criado.

Antes de começarmos

Antes de iniciarmos nosso trabalho de criação de um modelo para nossos informativos, é importante termos o conhecimento de que o Scribus trabalha com um arquivo no formato xml, o que significa que ele não incorpora as imagens e outros arquivos que você inseriu (como cabeçalhos, imagens etc.) no arquivo do Scribus.

Isso significa que, sempre que for criar um informativo (ou qualquer outro documento que envolva a inserção de arquivos externos) crie uma pasta em seu computador para salvar o arquivo e coloque nessa pasta todos os outros arquivos que você deseja inserir. Essa é a minha sugestão... não é uma regra, mas eu diria que pode ser tido como uma boa prática.

Com isso, se você necessitar abrir o arquivo para continuar a criação do informativo ou mesmo para imprimi-lo novamente, terá disponível todos os arquivos auxiliares e elementos que formam o informativo.

Vale lembrar que, se você apagar ou mover um arquivo desses de local, ele não estará mais disponível no Informativo, pelos motivos que comentei no início desse tópico, ou seja, o Scribus não armazena no arquivo “.sla” (sim, esse é o formato original do Scribus) esses arquivos, mas apenas uma referência para eles.

É claro que se você salvar seu arquivo como PDF, por exemplo, ele incorporará todos os elementos no arquivo PDF, mas a edição **no Scribus** (arquivo .sla) necessitará que todos os arquivos estejam disponíveis.

Os textos que você inserir não terão problemas. Isso vale somente para elementos gráficos, inclusive aqueles que servem como modelo, ou seja, se você for criar um modelo para suas criações, faça isso utilizando uma pasta pré definida e não mude os arquivos de lugar.

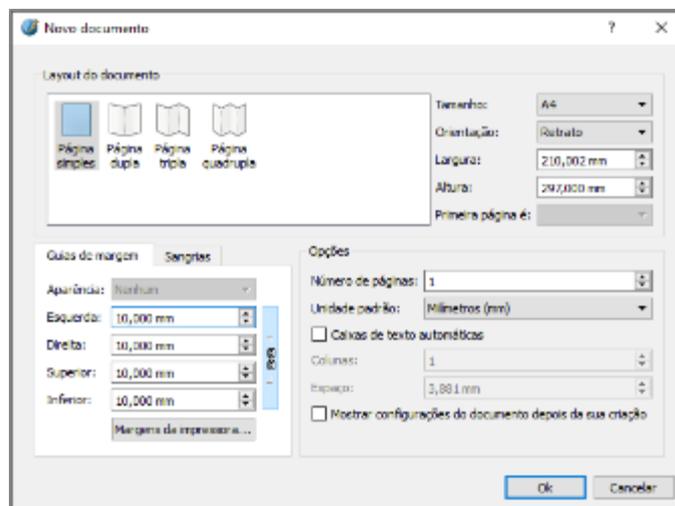
Um ponto bom é que se você necessitar efetuar uma alteração em um arquivo gráfico de seu modelo (alterar um logo por exemplo), basta fazer isso no arquivo gráfico que isso automaticamente se refletirá no arquivo .sla, haja vista que lá são guardadas apenas as referências aos locais dos arquivos.

Iniciando a criação de um modelo para os Informativos

Vamos definir como estratégia criarmos um modelo para nosso informativo. Com isso, sempre que criarmos um novo documento do Scribus baseado nesse modelo, teremos ao nosso dispor, por exemplo, aqueles três tipos de páginas que idealizamos e todos os outros elementos suficientes para criarmos nosso informativo de forma tranquila.

Primeiramente vamos definir propriedades principais de nosso documento conforme apresentado na imagem ao lado:

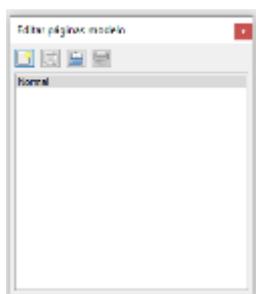
- **Tamanho:** A4
- **Orientação:** retrato
- **Unidade padrão:** milímetros (mm)
- **Margens:** definiremos todas as margens de nosso documento para 10 mm. Para tal, feche o símbolo de corrente que fica ao lado dos campos das margens e defina a margem esquerda. As demais margens obedecerão a mesma definição.



Criamos um documento para iniciarmos nossas formatações e posterior criação do modelo de informativo.

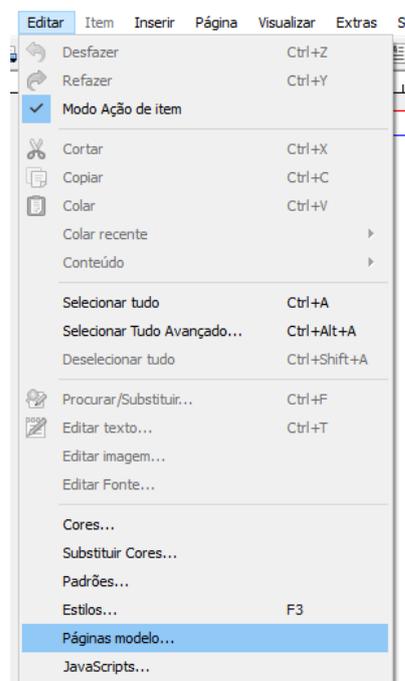
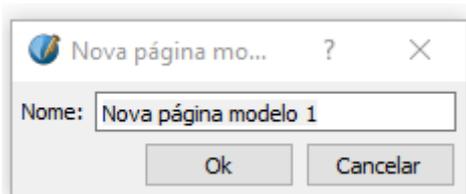
No Scribus, temos a figura das **Páginas Modelo**, que são elementos criados e que servem de apoio para todas as páginas que forem criadas com base nelas. Um ponto importante é que todos os elementos que colocarmos nas páginas modelo ficarão bloqueados, evitando, assim, que possam ser equivocadamente excluídos ou alterados.

Para criarmos uma página modelo, utilizaremos o menu **Editar >> Páginas modelo**.



Perceba que já existe uma página modelo denominada **Normal**. Deixaremos essa página como está, pois representa uma página em branco, padrão do software, sem que haja a necessidade de alterá-la.

Portanto, para cada página que desejarmos, clicaremos no primeiro botão e aplicaremos um nome para a página modelo a ser criada.

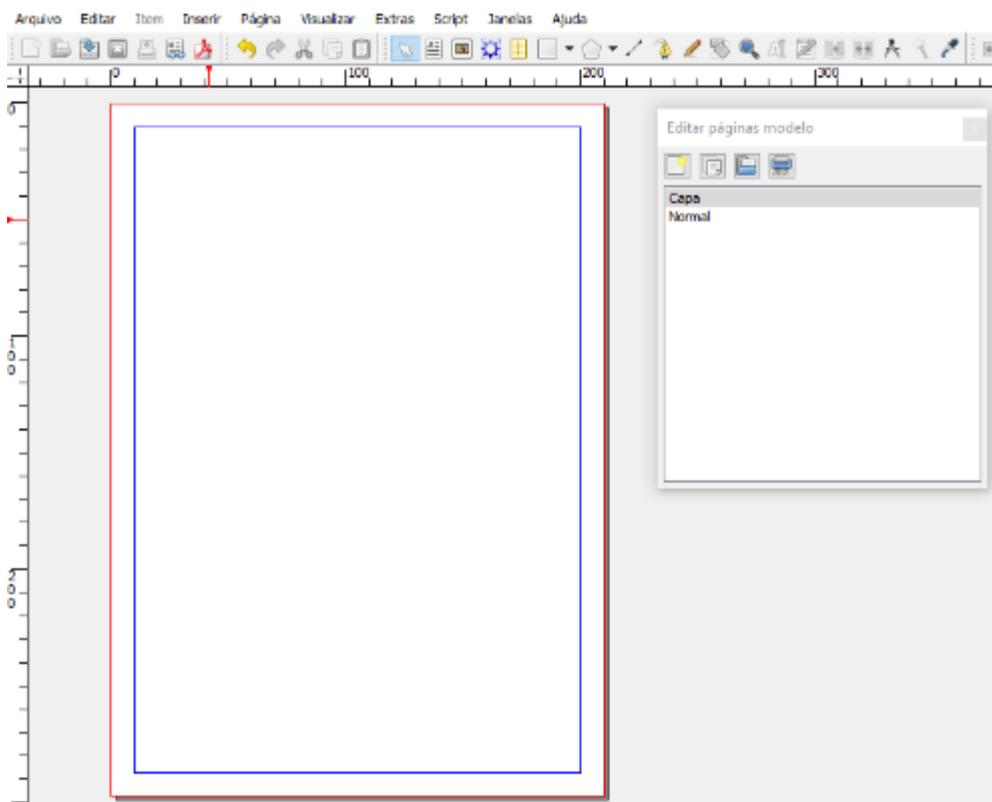


Posto isso, vamos começar a montar nossas 3 páginas.

Página Modelo Capa (página 1)

Após seguir os passos mencionados anteriormente, criaremos a primeira página modelo denominada **Capa**.

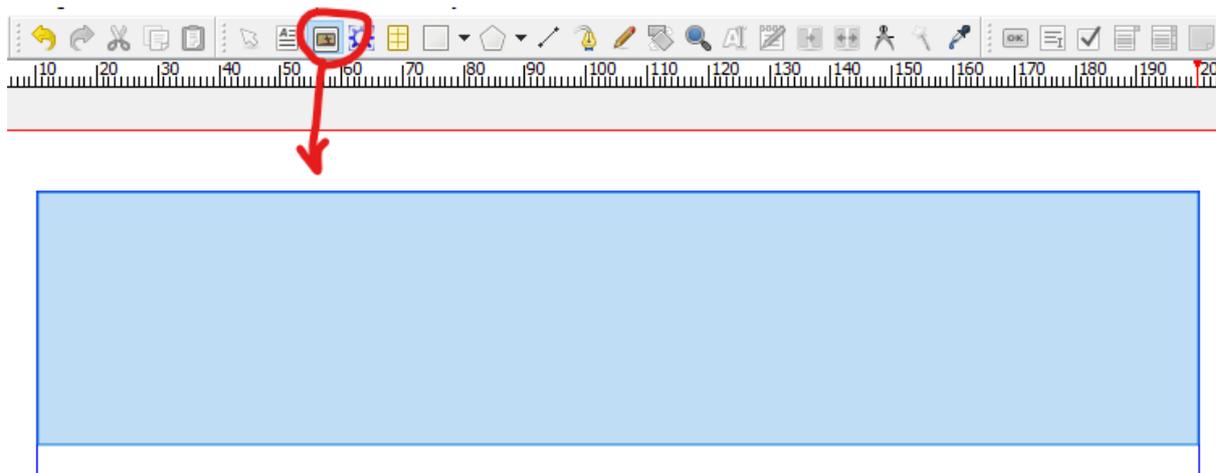
Importante ressaltar que a caixa **Editar páginas modelo** deverá ficar aberta na tela, com a página que desejamos criar selecionada, como apresentado na imagem a seguir.



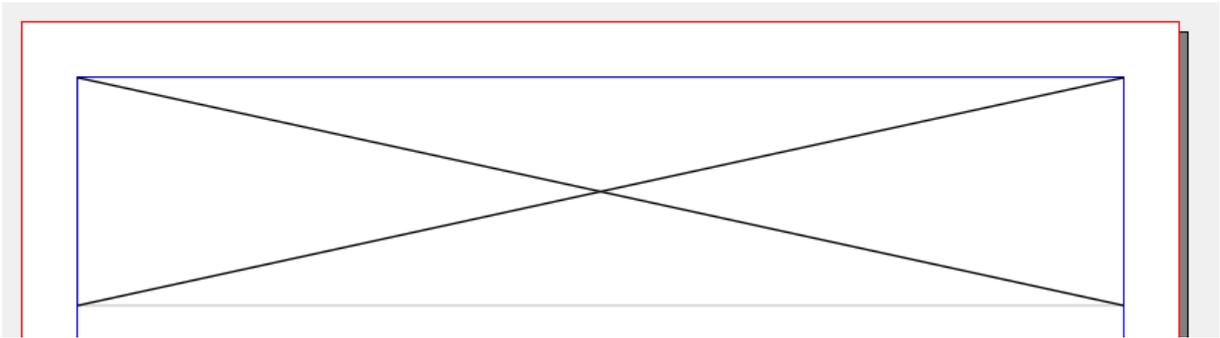
A partir daí podemos executar todas as transformações e inserções necessárias e, somente quando terminarmos, poderemos fechar a janela **Editar páginas modelo**.

Na capa temos o cabeçalho que deverá ser inserido.

Para tal, utilizaremos a ferramenta **Inserir Quadro de Imagem** (ou seu atalho que é a tecla **i**).



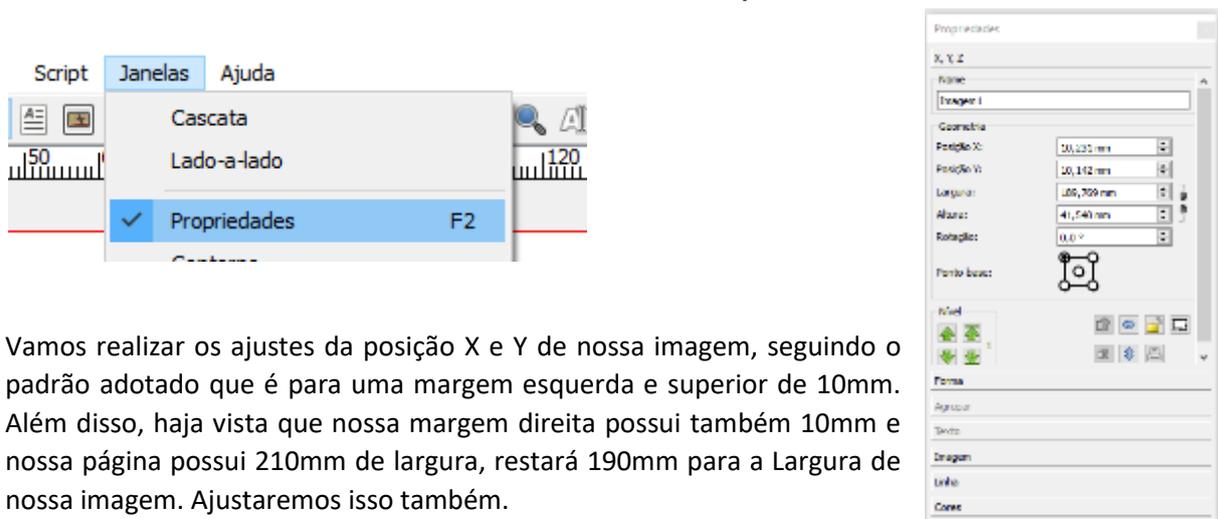
Após a inserção, um quadro será apresentado como segue:



Basta dar um duplo-clique dentro do quadro para abrir um quadro para que você selecione o arquivo com a imagem desejada.



É interessante termos a janela de propriedades sempre visível para que possamos realizar os ajustes necessários. Para deixá-la ativa, utilize o menu **Janelas >> Propriedades** ou use o atalho **F2**.

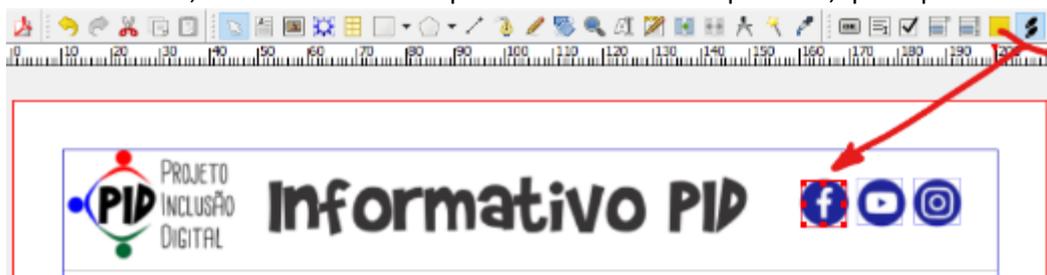


Vamos realizar os ajustes da posição X e Y de nossa imagem, seguindo o padrão adotado que é para uma margem esquerda e superior de 10mm. Além disso, haja vista que nossa margem direita possui também 10mm e nossa página possui 210mm de largura, restará 190mm para a Largura de nossa imagem. Ajustaremos isso também.

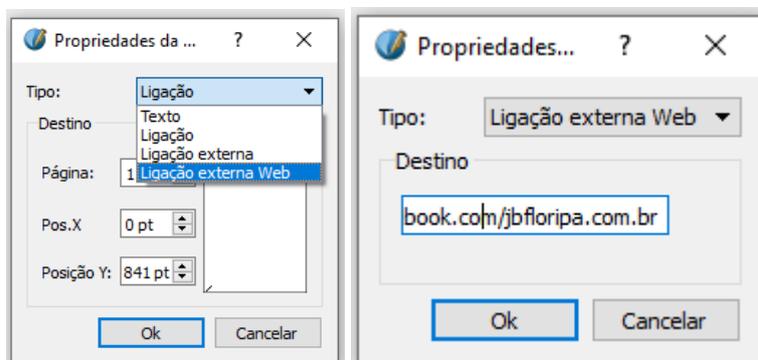
Por fim, iremos no slide **Linha** nessa mesma janela e ajustaremos a **Espessura da linha** para **Hairline**.

Vamos agora inserir os links em cada um dos ícones das mídias sociais presentes no cabeçalho. Para isso, utilizaremos o botão **Inserir anotação de ligações**, que se apresenta no menu superior através de um ícone simbolizando duas pegadas

Ao seleccioná-lo, criaremos uma área para o link ao redor da primeira, que representa o facebook.



Você poderá ajustar a posição e dimensões do seu quadro após inseri-lo, sem problemas. Depois de ajustado, dê um duplo clique dentro dele para visualizar a caixa de propriedades da anotação. Escolha **ligação externa web** e insira a url desejada para o link.



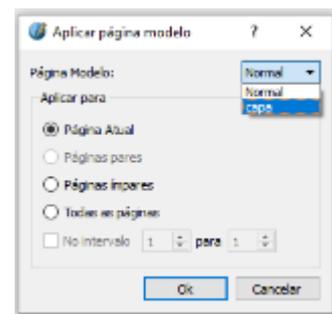
Parece que nada foi feito, mas acredite que sim. Ao salvar seu documento como PDF, por exemplo, e abri-lo, poderá verificar que o link foi realmente inserido. Vamos, então, repetir os passos para os demais ícones.

Nossa capa está completa. Ao fecharmos a caixa **Editar páginas modelo** percebemos que a página apresentada está em branco e isso não quer dizer que perdemos nosso trabalho. É que, por padrão, as páginas do Scribus são sempre do modelo **Normal**, lembra?

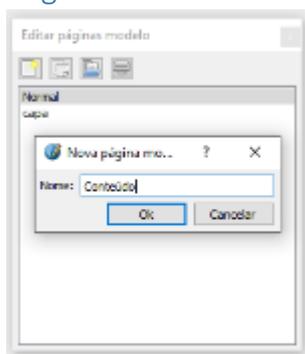
Vamos então aplicar nosso modelo à página que temos, indo no menu **Página** e escolhendo a opção **Aplicar página modelo**.

Selecionaremos a página modelo **capa** para a página atual e clicaremos no botão **Ok**.

Pronto! Nossa página agora tem as configurações da capa e os elementos inseridos no modelo não podem ser alterados.



Página Modelo Conteúdo (páginas de 2 a n-1)



Vamos agora no menu **Editar >> Páginas modelo** e criar uma nova página modelo de nome Conteúdo.

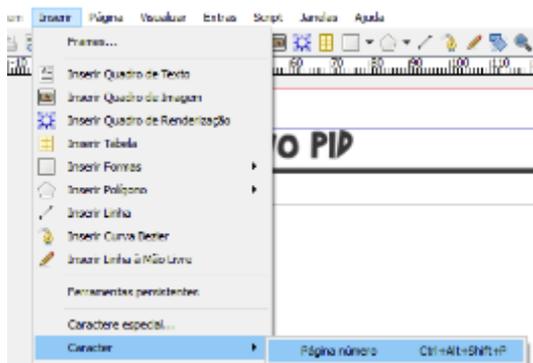
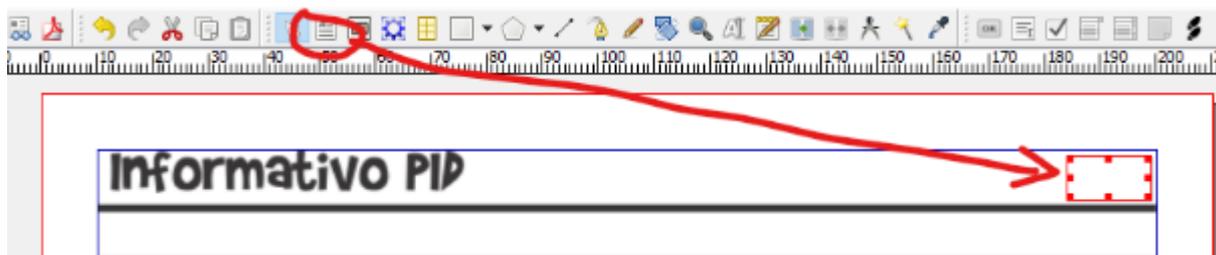
Essa página é bem tranquila e simples, pois ela irá conter somente um cabeçalho simples com o número da página.

Vale lembrar que se você desejar tornar a coisa mais aprimorada e com uma forte intenção de impressão frente e verso, vale a pena criar duas páginas para o conteúdo: uma para páginas pares e outra para páginas ímpares.

Da mesma forma como fizemos para a capa, vamos inserir o cabeçalho dessa página.

Informativo PID

Após isso, vamos inserir, na parte superior direita uma caixa de texto, onde iremos colocar a numeração de página.



Agora dê um duplo clique dentro da caixa de texto criada e, no menu **Inserir**, utilize a opção **Caracter >> Página número**, ou a combinação de teclas mostrada na imagem.

Com isso, um símbolo # será adicionado à caixa e é justamente esse símbolo que será substituído pelo número da página.

Para ajustar a formatação da numeração, selecione o símbolo e na caixa de propriedades (F2) vá em **Texto** e efetue os ajustes conforme desejado.

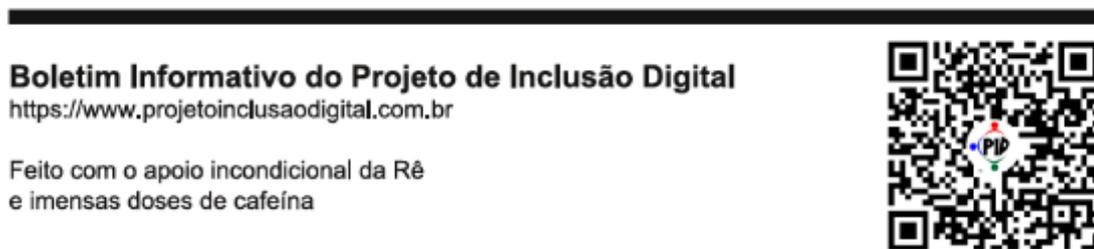
Feito isso e com tudo ajustado, você pode fechar a janela **Editar páginas modelo** para continuar a formatação do documento.

Página Modelo Página final (página n)

Esta página tem sua parte superior muito semelhante à página criada anteriormente, diferindo somente em seu rodapé.

Você pode copiar os elementos inseridos na página conteúdo e simplesmente colar na página final que funcionará perfeitamente.

Apliquei um rodapé bem simples:



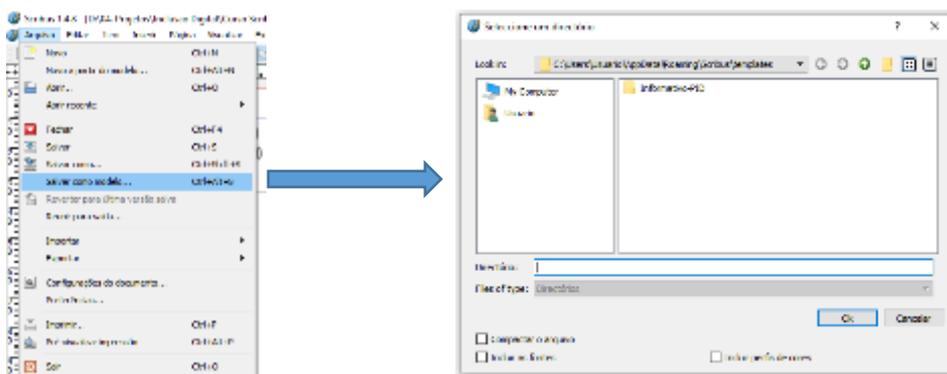
Dica: Para a criação do QR-CODE (que aponta para o site) utilizei o serviço gratuito hospedado em: <https://www.qrcodefacil.com/>

Salvando como modelo

Já criamos nossas páginas modelo e já estamos com um documento devidamente formatado para receber, a partir de agora, as páginas do nosso informativo.

O próximo passo será salvar nosso arquivo como um modelo para que ele possa ser utilizado em outras ocasiões,

Para isso, vamos no menu **Arquivo** escolher a opção **Salvar como Modelo**.



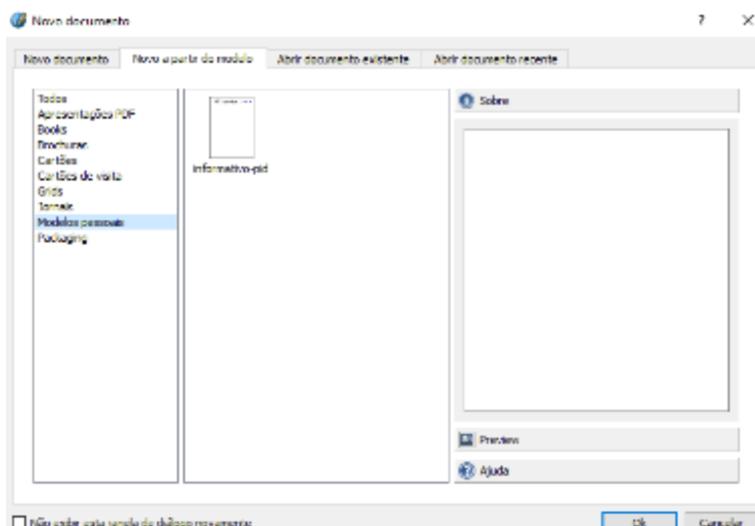
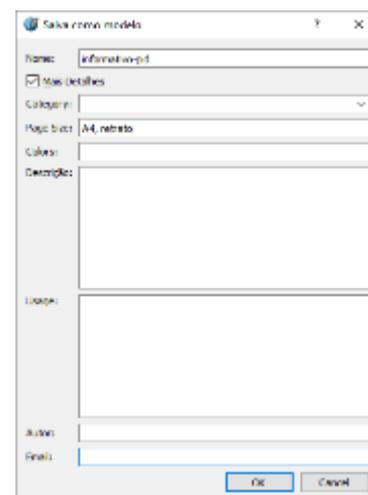
Note que é sugerido uma pasta que faz parte dos dados do Scribus para que, dentro dela, criemos uma pasta (diretório é o mesmo que pasta) para abrigar nosso modelo.

Escolha um nome para a pasta e clique em OK.

Você deverá, agora, escolher um nome para o seu modelo e se clicar em **Mais Detalhes** poderá inserir uma série de informações que documentarão o modelo que você está criando, e que sempre serão muito bem vindas, porque documentar o que estamos fazendo é sempre muito bom, pois poderá ser de grande valia para alguém que esteja, por exemplo, ajudando na tarefa durante uma ausência sua.

Preencha todas as informações que desejar e pressione OK para efetivamente criar o seu modelo.

Agora, sempre que abrirmos o Scribus poderemos criar um arquivo baseado em nosso modelo.



A partir de agora poderemos criar nossos informativos com tranquilidade, pois teremos sempre um modelo salvo com as configurações que desejamos e informamos para nosso informativo.

Essa ação garantirá padronização nos documentos criados, tornando nosso produto homogêneo e integrado.

Criando coisas com o Scribus

A criação do informativo, agora que já criamos o modelo com as respectivas páginas modelo e tudo o mais é nada mais do que o verdadeiro e efetivo uso do Scribus, no que se refere à utilização das diversas ferramentas que o compõem e que vou apresentar a partir de agora.

Você poderá utilizar diversas linhas de criação, que dependerão do produto que está pretendendo. As diretrizes apresentadas até agora garantirão um trabalho mais efetivo e padronizado, mas caberá a você definir a forma e apresentação das informações que irá criar.

Vamos ver, portanto, as diversas ferramentas e possibilidades do software e deixarei para utilizar essas técnicas e ferramentas para a criação do informativo nas vídeo aulas que fazem parte do curso.

Trabalhando com Texto

Para trabalharmos com Textos, temos algumas ferramentas que nos auxiliarão



Inserir quadro de texto (T): Utilize essa ferramenta para inserir quadros de texto em seu documento.



Editar o conteúdo do quadro (E): Utilize essa ferramenta sempre que desejar realizar uma edição no texto inserido.



Editar Texto (Ctrl+T): Essa ferramenta possibilita a edição do texto em uma janela específica para tal, denominada **Editor de histórias**, que funciona como um mini editor de textos que oferece um conjunto de ferramentas bastante interessante.



Selecionar item (C): Para dimensionar e reposicionar um quadro de texto

Para inserir um quadro de texto em seu documento, clique no botão **Inserir quadro de texto** (ou utilize o atalho T) e, após isso, clique sobre o documento e deslize o mouse no sentido diagonal para criar a dimensão do quadro de texto.

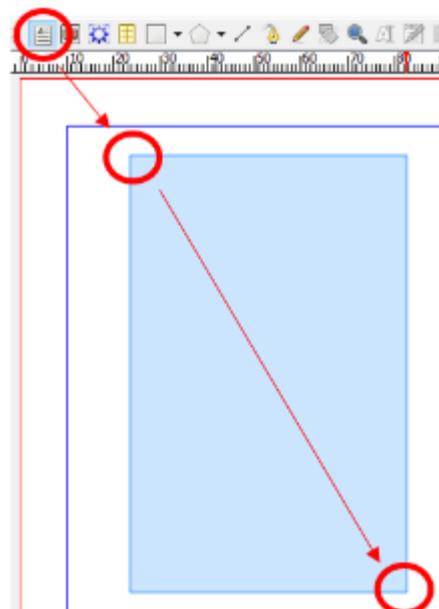
O exemplo ao lado mostra a inserção básica de um quadro de texto, sem se ater a detalhes de posicionamento.

Ele foi inserido na página somente para mostrar o processo de inserção.

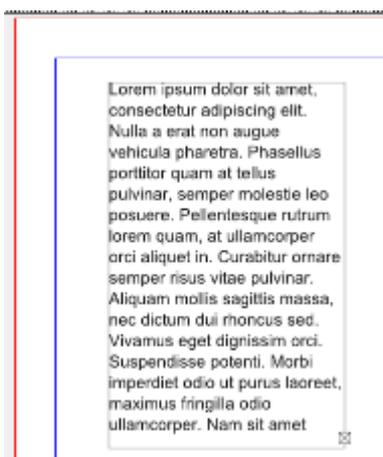
Após inserir, se desejar, você poderá utilizar a ferramenta **Selecionar item** para selecionar e redimensionar e/ou movimentar seu quadro para o tamanho/local desejado.

Após isso, você poderá iniciar a inserção do texto, que pode ser oriundo de um editor de textos ou outra fonte. Se desejar você mesmo poderá digitar o texto a ser inserido, utilizando a ferramenta **Editar o conteúdo do quadro** ou **Editar Texto**.

Vou utilizar um *Lorem Ipsum*³ como exemplo para o texto a ser inserido.



³ A expressão *Lorem ipsum* em design gráfico e editoração é um texto padrão em latim utilizado na produção gráfica para preencher os espaços de texto em publicações. (Wikipédia, a enciclopédia livre)



O texto que eu inseri ocupa mais espaço que o quadro de texto pode comportar, mas o Scribus não trunca o texto e desconsidera o que não pode ser inserido. Ele mantém todo o texto, mas aquele trecho que não coube no quadro fica “escondido” se é que se pode dizer assim.

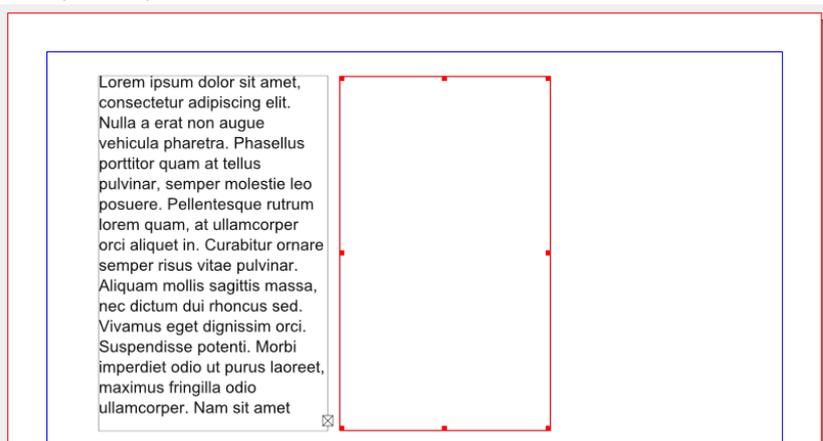
Perceba que no canto inferior direito do quadro existe uma marcação de um quadrado com um “x” e é essa marcação que aponta a insuficiência de espaço para o texto inserido.



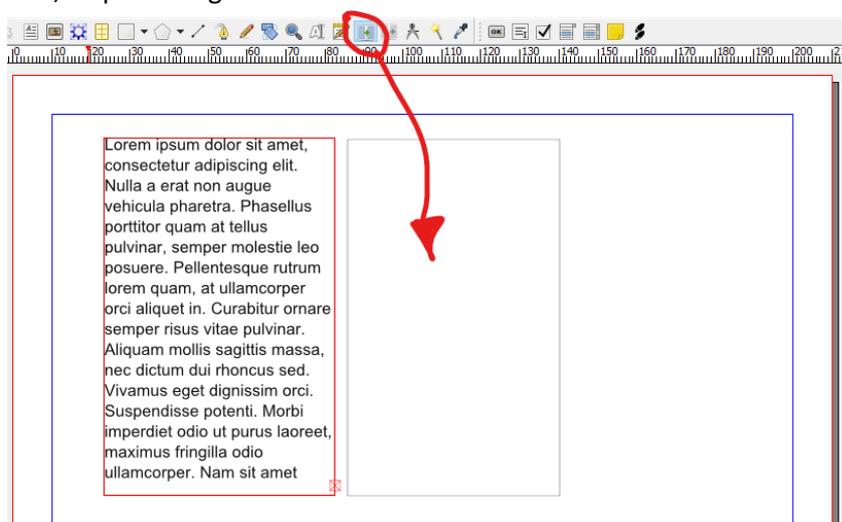
Para resolver esse problema e apresentar todo o texto, temos duas saídas básicas. A primeira é aumentar o tamanho da caixa de texto, mas sabemos que quando possuímos uma área de publicação já diagramada nem sempre isso é possível.

Uma segunda saída, muito utilizada, é a de compormos esse texto em mais de uma caixa de texto.

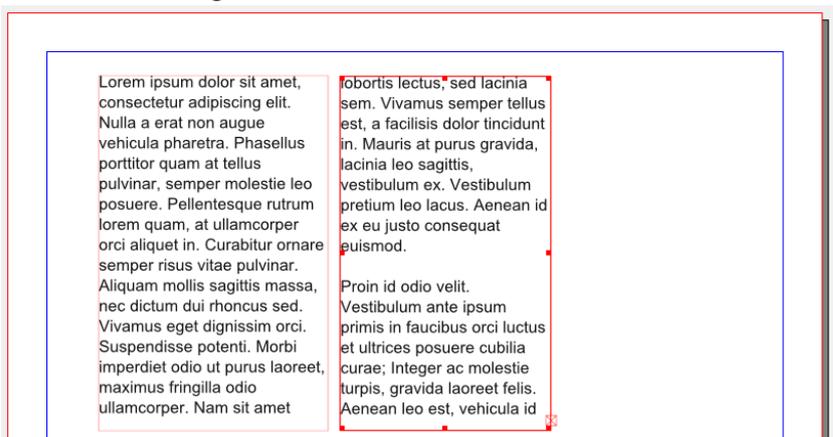
Para tal, insira uma segunda caixa de texto, seguindo os mesmos procedimentos que utilizou para a inserção da primeira.



Agora clique na primeira caixa de texto e selecione a ferramenta **Ligar molduras de texto (N)**. Após isso, clique na segunda caixa de texto.

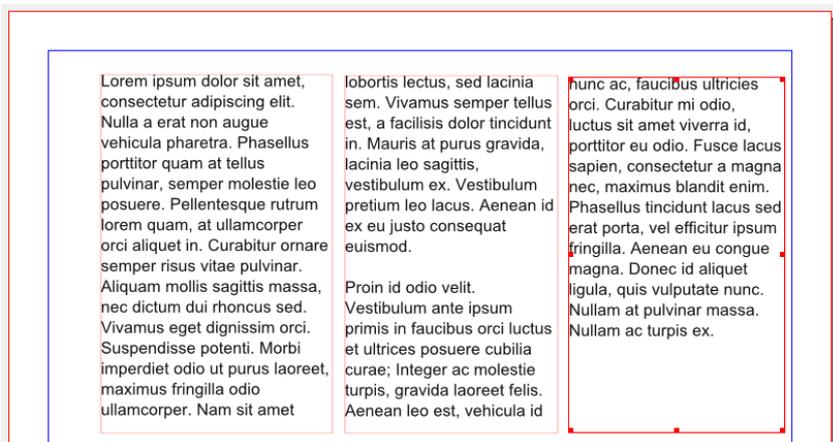


Pronto! O texto agora será distribuído nas duas caixas de texto.



Perceba que o texto ainda não está completamente apresentado, pois na segunda caixa de texto ainda existe a marcação de insuficiência de espaço para o texto.

Vamos, então, inserir uma terceira caixa de texto, clicar sobre a segunda caixa, selecionar a ferramenta ligar molduras de texto e clicar sobre a terceira caixa de texto para ver o que acontece.



Agora sim, nosso texto está completamente absorvido pelas caixas de texto e pode ser apresentado na íntegra. Isso quer dizer que podemos estabelecer um layout com várias colunas que mesmo assim poderemos inserir textos mais longos que serão distribuídos nas diversas caixas de textos, espalhadas nas colunas.

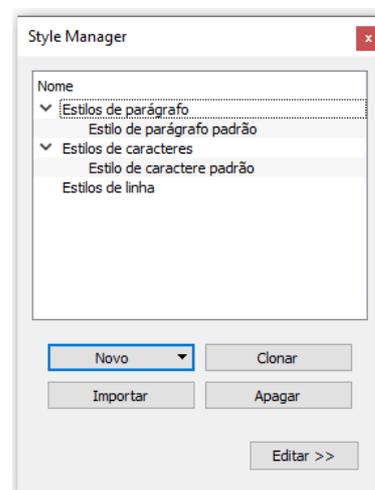
Estilos de parágrafos e caracteres

Assim como em outros editores de texto, podemos criar estilos personalizados para nossos textos, tornando a tarefa de criar documentos mais fácil e padronizada, haja vista que escolheremos todas as regras somente quando da criação do estilo. Após isso, basta aplica-lo em todos os textos que desejarmos.

Para criar estilos, vamos ao menu **Editar** e escolher a opção **Estilos**.

Note que já existem estilos padrão criados para parágrafo e caractere.

Vamos criar um novo estilo clicando no botão **Novo** e escolhendo a criação de um estilo de parágrafo.

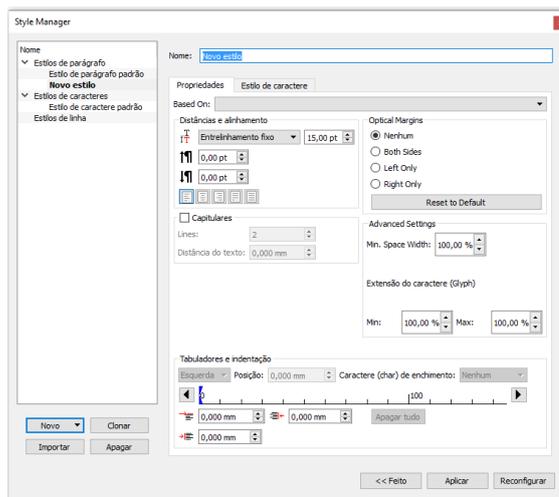


Existem muitas formatações e escolhas que podem ser feitas quando da criação de um estilo e apresentar todas seria incorporar informação em demasia aqui, pois muitas das coisas são bastante intuitivas e não nos cabe aqui discutir nesse nível de detalhamento.

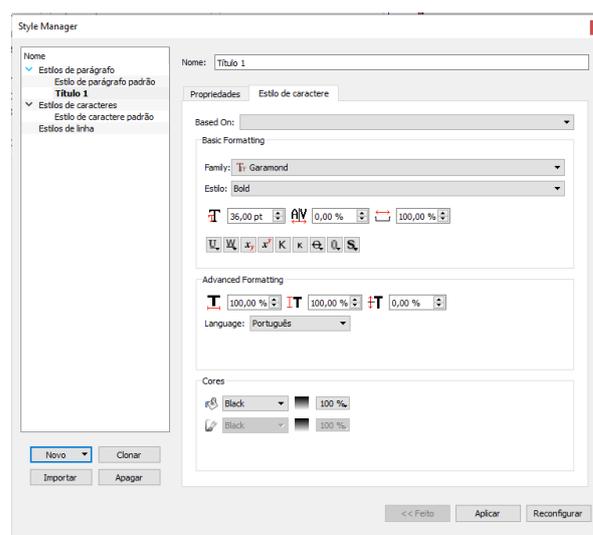
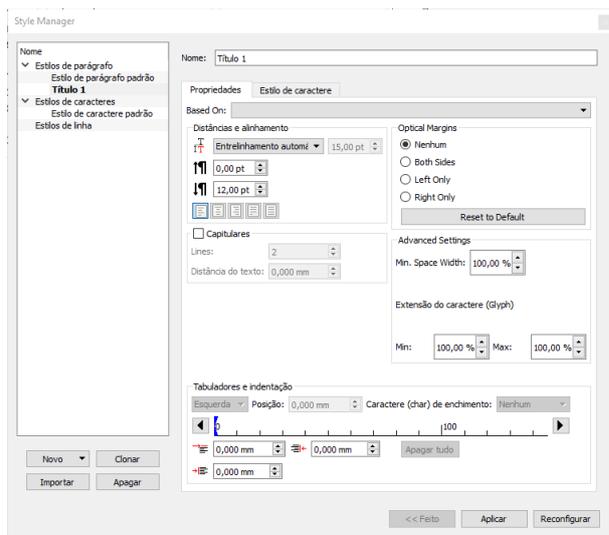
Em videoaula irei apresentar essa formatação com mais detalhamento.

Vamos aqui criar um estilo de parágrafo que denominaremos **Título 1** e que possuirá as seguintes características:

- Entrelinhamento de linhas automático
- Distância após o parágrafo de 12 pt
- Alinhamento à esquerda
- Fonte Garamond, negrito, com tamanho 36pt



Perceba a tela da criação do estilo, apresentando as abas **Propriedades** e **Estilo de Caractere**.

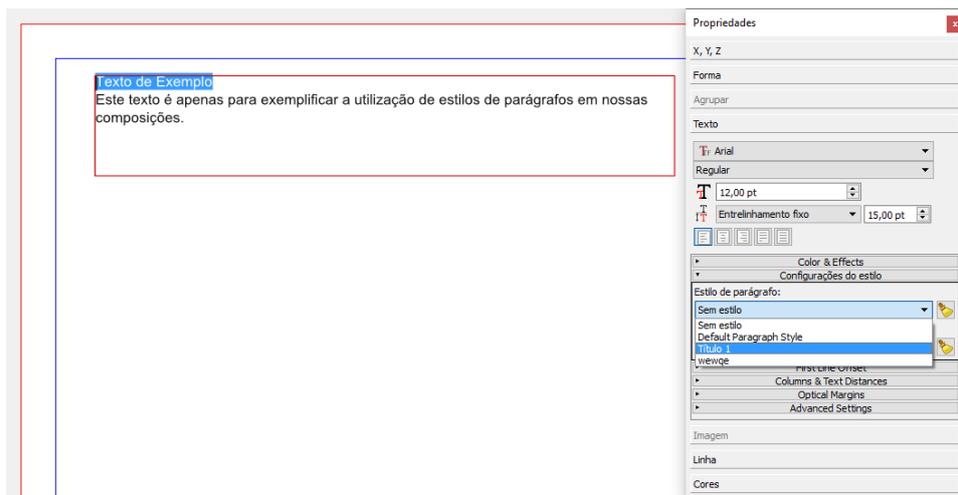


Após finalizarmos nossas configurações e escolhas, basta clicar em **Aplicar**. Para excluir um estilo criado, selecione-o e no canto inferior direito escolha **Apagar**.

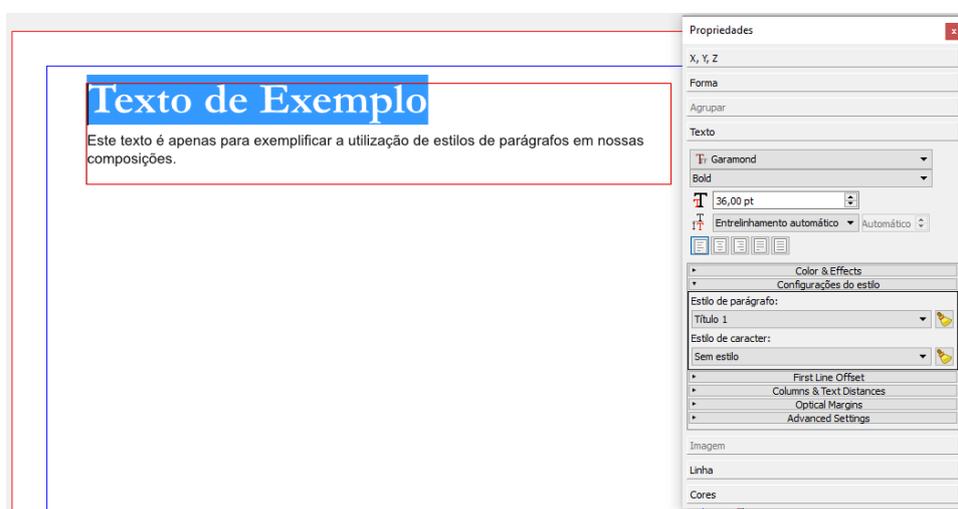
Você ainda pode **Clonar** um estilo ou mesmo **Importar** estilos de outro arquivo.

O estilo de caractere segue a mesma linha, porém, ele tem por objetivo aplicar o estilo criado a uma seleção de texto somente e não ao parágrafo como um todo. Um exemplo é quando você, por exemplo, deseja que em alguns momentos do que você escreve, palavras citadas em outro idioma sejam sempre apresentadas na cor verde, em negrito e itálico e sublinhadas. Realizar essa alteração em todas as vezes não é difícil, mas é trabalhoso. Criando um estilo de caractere, você estabelece esses padrões uma única vez e depois é só aplicar onde desejar, quantas vezes quiser.

Vamos selecionar o primeiro parágrafo de um texto inserido e aplicar nele o estilo **Título 1**. Veja como.



E o resultado:



Um dos pontos positivos de se trabalhar com estilos é que se você desejar realizar uma alteração, por exemplo, a troca da fonte utilizada no seu documento, basta fazer essa alteração no(s) estilo(s) desejado(s) que essa alteração irá se refletir em todos os textos que utilizam o estilo alterado.

Trabalhando com Imagens

O Scribus é um software destinado à diagramação e finalização de materiais para a impressão gráfica.

Em nosso curso falamos sobre um informativo que necessariamente não precisará ser impresso e que provavelmente possuirá um nível de complexidade pequeno, tão pequeno que poderia facilmente ser produzido com um editor de textos como o Libre Office ou Microsoft Office.

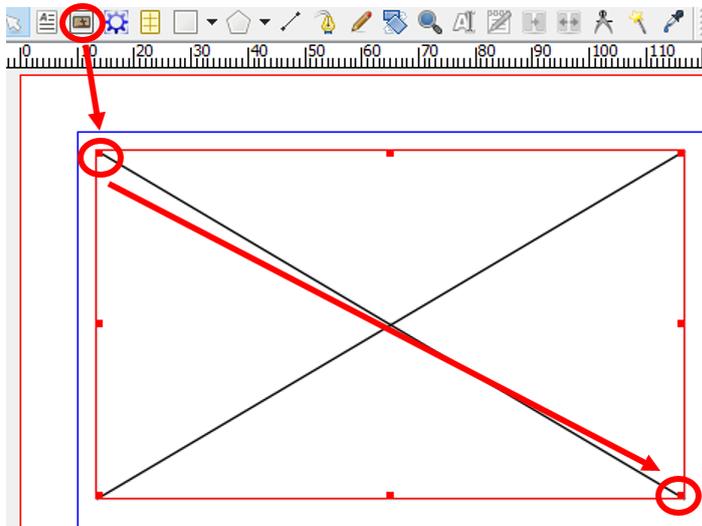
A ideia é entendermos os processos e daí utilizar o nível de complexidade que nosso material assim desejar.

Trabalhar com imagens no Scribus é tarefa simples, mas existem alguns detalhes e particularidades que poderão te auxiliar sobremaneira e é isso que veremos aqui.

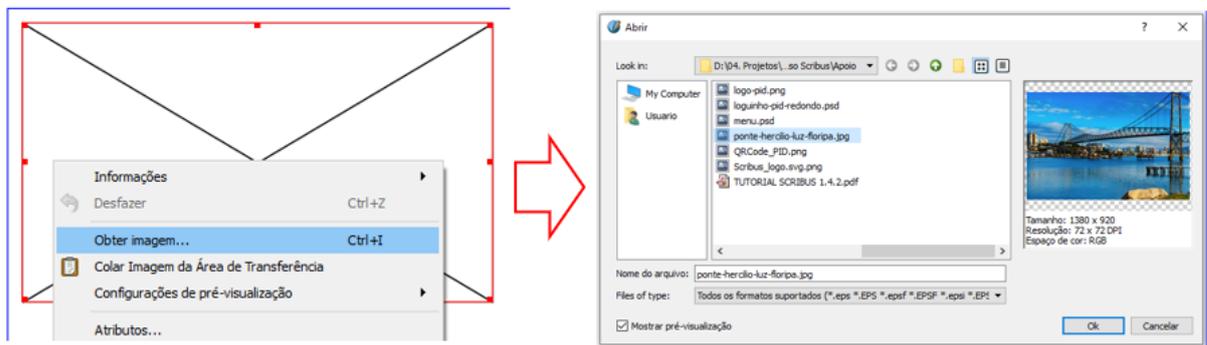


Inserir quadro de imagem (I): é através dessa ferramenta ou de seu atalho que inserimos um quadro de imagem no Scribus, de forma semelhante ao quadro de texto, porém seu conteúdo será uma imagem.

Para inserir uma imagem crie primeiro um quadro de imagem no documento, utilizando a ferramenta adequada.



Após isso, dê um duplo clique dentro do quadro de imagem ou clique com o botão direito e escolha **obter imagem** para que uma janela de navegação surja para você escolher a imagem que será inserida no quadro criado.



Escolhida a imagem, clique em OK.

Perceba que a imagem não se apresenta como gostaríamos de ver. O motivo disso é que ela é bem maior que o quadro criado e, por isso, está com grande parte dela “escondida”, pois apresenta-se em um zoom de 100%.



Se clicarmos com o botão direito na imagem, perceberemos duas ações que podemos realizar: **ajustar quadro à imagem** e **ajustar imagem ao quadro**. As ações estão bem claras e definidas. O alteramos o tamanho do quadro ou o tamanho da imagem. Vamos utilizar o comando **ajustar imagem ao quadro**.

Agora nossa imagem aparece na íntegra dentro do quadro de imagem.

Perceba que ainda resta uma parte do quadro em branco e o motivo disso é que o tamanho do quadro não possui uma proporcionalidade igual ao da imagem.



Explico: a imagem possui dimensão de 1380 x 920 pixels, o que apresenta uma relação largura/altura igual a 1,5.

Nosso quadro possui dimensões de 103,446 x 61,802 mm, refletindo numa relação largura/altura de 1,673. Se alterarmos nosso quadro para 105 x 70mm (arredondando para valores inteiros e preservando o fator de

proporcionalidade de 1,5), teremos nossa imagem apresentada assim:



Propriedades	
X, Y, Z	
Nome	Imagem9
Geometria	
Posição X:	13,384 mm
Posição Y:	13,368 mm
Largura:	105,000 mm
Altura:	70,000 mm
Rotação:	0,0 °
Ponto-base:	

Esse procedimento pode ser realizado não redimensionando manualmente o quadro conforme fizemos (e foi feito apenas para ilustrar um pouco a questão de proporcionalidade) mas simplesmente clicando com o botão direito e escolhendo **ajustar quadro à imagem**.

Vamos ver mais um tipo de ajuste. Suponha que você queira utilizar essa imagem:



E tenha esse quadro de imagem definido para seu documento.

	<h2>Ponte Hercílio Luz</h2> <p>É uma ponte pênsil localizada em Florianópolis, sendo a mais antiga das três que ligam as partes insular e continental da capital catarinense. É a maior ponte suspensa do Brasil, com 821 metros - sendo a maior ponte pênsil sustentada por um sistema de barras de olhal ainda existente - e possui o 132º maior vão pênsil do mundo, com 339 metros. É o símbolo mais famoso da cidade e do estado, sendo a imagem mais reconhecida de ambos.</p>
--	--

Ao inserir a imagem, o comportamento é o que segue:

	<h2>Ponte Hercílio Luz</h2> <p>É uma ponte pênsil localizada em Florianópolis, sendo a mais antiga das três que ligam as partes insular e continental da capital catarinense. É a maior ponte suspensa do Brasil, com 821 metros - sendo a maior ponte pênsil sustentada por um sistema de barras de olhal ainda existente - e possui o 132º maior vão pênsil do mundo, com 339 metros. É o símbolo mais famoso da cidade e do estado, sendo a imagem mais reconhecida de ambos.</p>
--	--

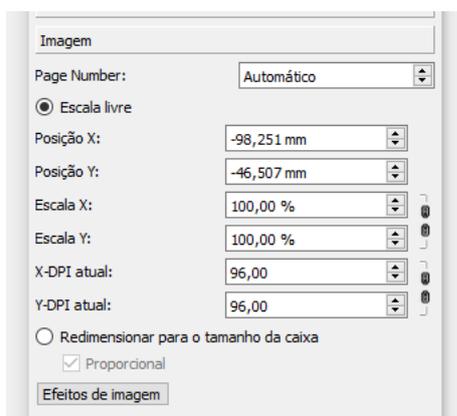
Isso se deve porque a imagem é maior que o quadro. Poderíamos, portanto, ajustar a imagem ao quadro, mas vamos fazer diferente. Vamos selecionar o quadro, depois clicar na ferramenta **Editar o conteúdo do quadro** () e agora, dentro do quadro, mantendo o botão esquerdo do mouse pressionado, podemos movimentar a imagem, fazendo com que o quadro seja uma área de visualização e, assim, poderemos dar destaque à ponte para nossa matéria.

Veja o resultado:

	<h2>Ponte Hercílio Luz</h2> <p>É uma ponte pênsil localizada em Florianópolis, sendo a mais antiga das três que ligam as partes insular e continental da capital catarinense. É a maior ponte suspensa do Brasil, com 821 metros - sendo a maior ponte pênsil sustentada por um sistema de barras de olhal ainda existente - e possui o 132º maior vão pênsil do mundo, com 339 metros. É o símbolo mais famoso da cidade e do estado, sendo a imagem mais reconhecida de ambos.</p>
--	--

Utilizamos uma imagem e não executamos nenhuma ação sobre ela. Apenas a movemos dentro do quadro.

Outras configurações e ajustes podem ser aplicados utilizando a janela **Propriedades**, na guia **Imagem**.

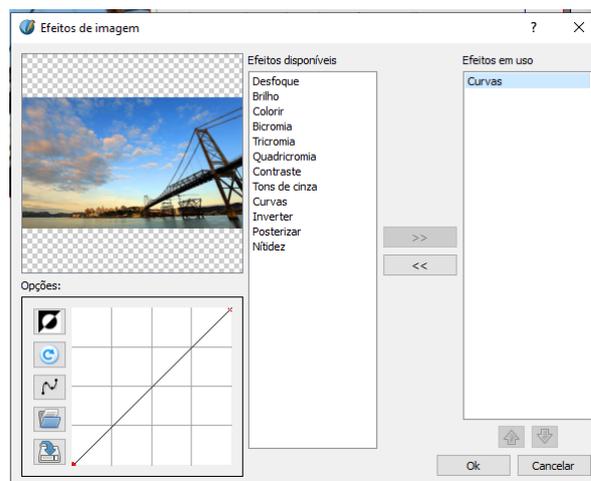


Alterando os valores de **Posição X** você desloca a imagem horizontalmente. Para deslocar verticalmente, altere os valores de **Posição Y**.

Você também pode ajustar a escala da imagem e o DPI (resolução para impressão, onde DPI significa pontos por polegadas). Para manter a proporção, feche sempre a corrente que fica à direita.

Existe ainda um botão para efeitos de imagem que possibilita aplicar alguns efeitos na imagem e que pode ser interessante.

Selecione o(s) efeito(s) desejados e aplique à imagem, verificando como ela fica. Você pode aplicar vários efeitos simultaneamente. No centro do quadro existe botões para aplicar ou retirar o efeito e, ao selecionar o efeito na caixa à direita, perceba que o quadro de opções fica disponível para que você possa efetuar ajustes.

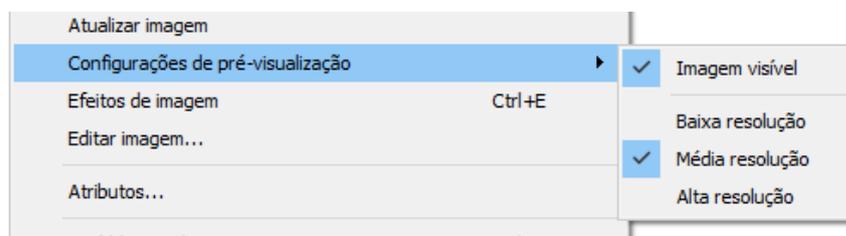


Renderização das imagens

Se você estiver utilizando um documento com muitas imagens, pode perceber uma certa lentidão dos processos. Isso porque o Scribus pode tornar-se lento devido ao processo de renderização das imagens para apresentá-las em seu monitor. Uma forma de contornarmos esse problema, caso ele esteja ocorrendo, é ajustar uma renderização das imagens em baixa qualidade.

É importante frisar que isso só tem efeito na tela, ou seja, a impressão continuará sendo realizada com a imagem em sua resolução padrão.

Clique com o botão direito na caixa de imagem e escolha a opção **Configurações de pré-visualização**, ajustando para o desejado. Note que na imagem a seguir, ela está configurada para **Média resolução** (que é o padrão do Scribus).

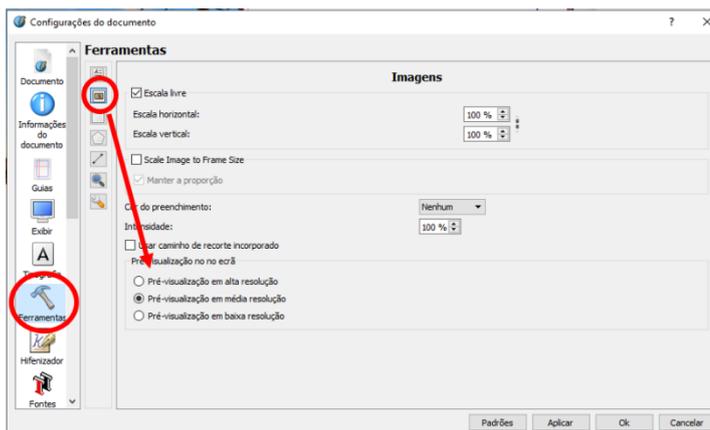


Esse procedimento alterará a pré-visualização somente para essa imagem.

Para alterar o padrão, utilize o menu **Arquivo >> Configurações do documento**.

Selecione **Ferramentas** e o ícone de **Image frame properties**.

Na tela que é apresentada, você pode ajustar o padrão de renderização das imagens.



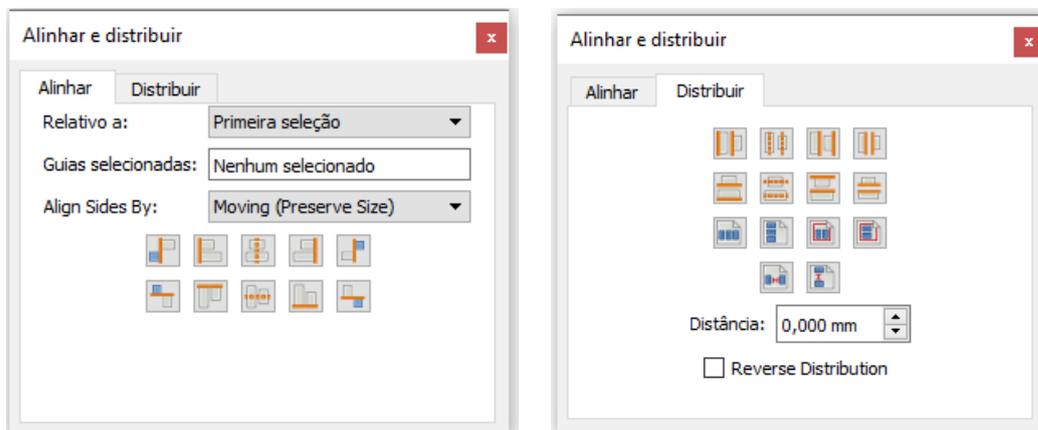
Para finalizar nosso papo sobre imagens, vale lembrar que o assunto **resolução** é muito importante e você deve estar sempre atento a isso, principalmente se deseja criar materiais que serão impressos, tanto em sua impressora como em uma gráfica. Uma dica é: sempre que seu documento tiver como destino a impressão, utilize imagens sempre com 300 DPI.

Escrevi um material onde apresento as características de imagens vetoriais e bitmaps, mas também dou uma pincelada das questões de resolução. Se desejar, você pode verificar esse material em: <https://www.projetoinclusaodigital.com.br/arquivos/dicas-macetes/diversos/pixel-x-vetor.pdf>

Alinhar e distribuir

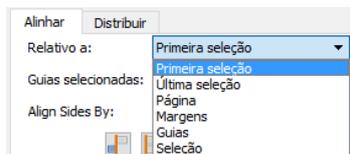
Já vimos como inserir textos e imagens em nosso arquivo e vamos ver agora como podemos, de uma forma eficiente, promover o alinhamento e a distribuição desses elementos em nossa página.

Para tal, utilizaremos a janela **Alinhar e distribuir**.



Não é intenção nos aprofundarmos nisso nesse material, pois faremos isso durante as videoaulas.

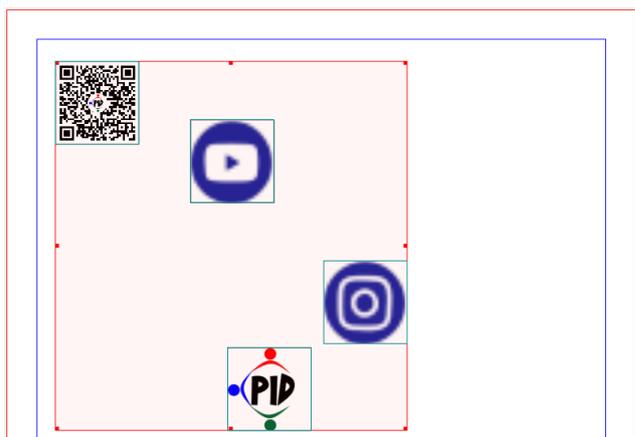
De uma forma simples e geral, você informará as opções de alinhamento e distribuição, de forma separada, mas que serão aplicadas ao mesmo conjunto de objetos selecionados. Você poderá realizar quantas formatações quiser, com variadas seleções de objetos.



O alinhamento deverá se basear numa dessas opções que dependerão do tipo de seleção realizada ou do posicionamento inicial dos objetos dentro do documento, se o documento tem guias configuradas etc.

A partir daí, você configurará o alinhamento conforme é apresentado nos ícones mais abaixo, à direita, centro ou esquerda, no sentido horizontal ou vertical.

Após definido o alinhamento dos objetos, basta estabelecer como eles se distribuirão ao longo de todo o percurso da seleção. Veja o Exemplo:



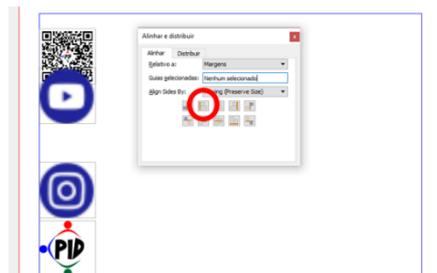
A página possui várias imagens sem nenhum critério de alinhamento, ou seja, estão espalhadas na página, de forma desordenada.

Vamos aplicar alinhamento e distribuição nessas imagens para deixá-las mais organizadas.

Com todas as imagens selecionadas e abrindo a janela Alinhar e distribuir, aplicaremos as configurações de alinhamento e distribuição.

Selecione **Relativo a Margens** e escolha **alinhar lados esquerdos**.

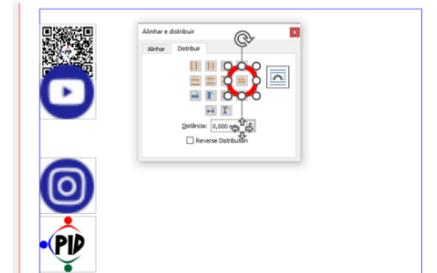
O resultado é o mostrado na imagem ao lado, mas perceba que algumas imagens ficaram sobrepostas.



Ainda com a mesma seleção, vamos interferir agora na guia **Distribuir**.

Selecione **Uniformizar os espaços verticais entre os objetos**.

Veja o Resultado:



Agora todas as imagens estão alinhadas pelo lado esquerdo e mantém o mesmo distanciamento vertical.

Por fim...

Fique à vontade para participar com questionamentos e sugestões, inclusive apresentando seu depoimento sobre o material apresentado. Em nosso site você conta com vídeos de apoio, além de materiais adicionais e complementares para facilitar seus estudos. Possuímos outros canais digitais para apresentar nossas novidades e materiais. Participe!

Se você está fazendo parte de um grupo com a tutoria de um professor, siga os procedimentos e conselhos dados por ele para um melhor aproveitamento do material. Caso esteja nessa empreitada por conta própria, siga o roteiro proposto e tire suas dúvidas com os canais de contato no site.

Obrigado pela atenção dispensada!

Projeto Inclusão Digital



<https://www.projetoinclusaodigital.com.br>



<https://www.facebook.com/jbfloripa.com.br>



<https://www.youtube.com/ProjetoInclusaoDigital>



<https://www.instagram.com/projetoinclusaodigitaljb>